

# Brasília-DF



DENISE ROTHENBURG (COM EDUARDA ESPOSITO)  
deniserothenburg.df@dabr.com.br

## É o que tem para vocês

O fato de Lula indicar a desembargadora Margareth Rodrigues Costa para ocupar uma vaga no Tribunal Superior do Trabalho (TST) é uma tentativa de arrefecer a pressão das mulheres por uma vaga no Supremo Tribunal Federal (STF). Em várias manifestações, esse tema tem sido levantado pelas organizações femininas ligadas ao PT.

## No limite

Em dezembro, na manifestação das mulheres, as ministras de Lula foram cobradas por essa indicação feminina para o STF. A ministra da Secretaria Relações Institucionais, Gleisi Hoffmann, chegou a ser vaiada, quando tentou explicar que Lula tinha muitas mulheres no governo e que não era só o STF que deveria importar.

## Sem muito descanso

Aliados da família Bolsonaro já recomendaram ao senador Flávio Bolsonaro (PL-RJ) que volte logo dos Estados Unidos e aproveite o mês de janeiro para procurar os governadores filiados a partidos que não fazem parte da composição de Lula. A ideia é criar logo um fato consumado para a candidatura.

# Planos e emendas

Em recentes conversas, integrantes do governo têm sido unânicos em afirmar que o Palácio do Planalto pretende segurar ao máximo a liberação das emendas parlamentares ao Orçamento deste ano. É que não há recursos disponíveis para atender os R\$ 61 bilhões. A tendência é liberar apenas os restos a pagar de 2025, deixando a maior parte dos pedidos deste ano para depois das eleições. Resta saber se o Poder Executivo conseguirá realizar esse desejo de represar as emendas. Se houver algum projeto considerado “de vida ou morte” no Parlamento, a administração do presidente Luiz Inácio Lula da Silva não terá como evitar a liberação do dinheiro.

**Questão de prioridade/** Neste primeiro trimestre, Lula vai se dedicar às entregas de seu governo. Se as emendas parlamentares estiverem em sintonia com o que deseja o Planalto, elas saem do papel. Caso contrário, só no final do ano.



## Enquanto isso, no PT...

2026 chega com a certeza de que está cada vez mais difícil Lula trocar o vice. O próprio presidente ainda tem dúvidas, mas muita gente no PT tem repetido que em “time que está ganhando, não se mexe”.

## CURTIDAS

**Apostou certo/** Ganhou quem jogou suas fichas na perspectiva de Lula colocar na vitrine principal deste ano a isenção do Imposto de Renda para quem recebe até R\$ 5 mil. Suas postagens nas redes destacaram a expressão “Virada IR”.

**Pressão total sobre Moraes/** As postagens dos filhos de Jair Bolsonaro acusando o ministro Alexandre de Moraes, do Supremo Tribunal Federal, de “tortura” por rejeitar o pedido de prisão domiciliar para o ex-presidente são apenas uma parte das pressões que vão dominar esse período de recesso parlamentar nas redes sociais.

**É só o começo/** Internautas que se opõem ao ex-presidente resgataram vídeos em que o então deputado Jair Bolsonaro que dizia ter “nojo” da expressão “direitos humanos”. Resgataram, ainda, vídeos dos tempos da pandemia com expressões do tipo, “gripezinha”, “não sou coveiro” — e por aí vai.

Lula Marques/Agência Brasil



**Acusações e explicações/** “Roubaram as bolas da Mega da Virada?? Faz o L...” Assim, o líder do PL, Sóstenes Cavalcante (RJ, **foto**), referiu-se ao atraso do sorteio do maior prêmio de loteria da história do Brasil. O parlamentar, porém, ainda não detalhou a compra de um imóvel no interior de Minas, que justificaria os mais de R\$ 400 mil em espécie encontrado em sua casa, no fim de 2025, durante operação da PF que apura o destino das verbas indenizatórias de parlamentares. Esse é mais imbróglio que atravessou do ano passado para este.

Neste final de ano, entre todas as palavras que escrevemos todos os dias, a mais importante é “esperança”.

Boas festas, Brasília!

Ao longo do ano, muitas palavras disputaram atenção, sentido e verdade. Agora é tempo de escolher melhor cada uma delas. As que unem, esclarecem e fazem a cidade avançar. O Correio Braziliense trabalha todos os dias para ter sempre a palavra certa para você.

Correio Braziliense. Desde 1960, a palavra que acompanha Brasília.



CORREIO BRAZILIENSE Jornalismo de verdade.